

Um perfil do presidente Vargas pelo notável ensaísta inglês S. Harcourt Rivington

EXPRESSIVOS TRECHOS DO ARTIGO PUBLICADO EM "THE NATIONAL REVIEW, DE LONDRES"

Nenhum chefe de governo no Brasil despertou tanto interesse nos publicistas estrangeiros quanto o presidente Getúlio Vargas.

Escritores, ensaístas, repórteres de fama universal tem escrito livros e divulgado entrevistas, notas, impressões sobre sua forte personalidade.

Ainda agora, o notável publicista inglês S. Harcourt Rivington vem de lançar, no número de fevereiro de "The National Review", de Londres, um ensaio magistral, em que recorta, com notável segurança, o perfil do presidente.

Ele examina com admirável clareza e segurança a posição que a América do Sul assumiu, em futuro próximo, em face dos grandes problemas internacionais.

Se referir-se ao desenvolvimento do seu comércio com a Grã Bretanha, escreve:

"Para o desenvolvimento desse comércio com a Grã Bretanha parecia haver uma pouca objeção seria na ideia de certas pessoas. O Brasil é um país em um 'clima' de futuro. Sobre esse ponto posso dizer que ninguém tem uma grande ideia da importância do princípio da ditadura quanto eu. Tenho escrito fortemente contra ela. Chamo atenção para o perigo representado pelos regimes fascistas contra os Estados democráticos, quando, há vinte anos, Mussolini deu por terra a constituição da Itália. Quando a entrada de Hitler para a Chancelaria da Alemanha ainda estava para ser completada, escrevi advertindo (e me fiz impopular) as po-

tências da chegada de uma ditadura na Europa Central."

E acrescenta:

"Não posso, portanto, ser suspeito de um partidário do sistema. Ainda assim, em qualquer caso, o regime ditatorial do presidente Vargas no Brasil, uma cuidadosa investigação das condições no local não me deixa outra alternativa senão confessar que o tipo de governo ou regime que pudesse ser eficiente. A nação, ou, mais precisamente, a poliglota assembleia de povos, é demasiado heterogênea, e de mais existem ali demasiados interesses em oposição no momento a governo representativo nas bases do norte-americano ou britânico para que este tenha uma oportunidade de êxito."

COINCIDÊNCIA DE PRINCÍPIOS

"Como uma questão de fato, o regime do Brasil sob o presidente Vargas é apenas um caso de um tipo de governo que a liberdade pelos quais estamos lutando, ou com qualquer dos pontos da Carta do Atlântico referendado pelos governos aliados. Estive no Brasil quinze meses, e devo honradamente dizer que há aqui quase de guerra, quando, em qualquer parte do Velho Mundo anterior à guerra. De fato, a liberdade individual e a variedade humana gozada na França até perto de 1939, do que o mutilado estigma "Dora" tolerado na Inglaterra por duas décadas, desde 1919. Apesar do

regime ditatorial, com seus "decretos" em lugar de leis aprovadas por uma assembleia legislativa, não há no Brasil nenhum sinal de perseguição de qualquer espécie e nenhuma intolerância nas convicções religiosas. Os cinemas não livres para exibir qualquer filme que desejem. Mesmo os filmes de propaganda inglesa, distribuídos pela embaixada aqui, são exibidos. Os editores podem publicar — e o fazem — os trabalhos de escritores em todas as línguas, e quaisquer outros de interesse público, até mesmo um tratado sobre a liberdade. Há absoluta liberdade no rádio. Qualquer brasileiro e todos os estrangeiros podem ouvir notícias e opiniões de quaisquer estações que preferirem. Nem mesmo há controle sobre os jornais, além de uma súbia da Censura à imprensa imposta a eles mesmos (de conformidade com a atitude oficial da "estratégia neutralidade").

ORDEN DO CAOS

Sobre a administração do presidente, Rivington escreve:

"O presidente Vargas é um administrador talentoso, que ganhou a estima geral pelo seu tato, energia e incorruptibilidade, e, sobretudo, pela sua agudeza política. O desenvolvimento do Brasil, durante a última década, sob o regime Vargas, não tem comparação com nenhuma era em qualquer outro país do mundo. Produziu a ordem no caos e estabeleceu um Estado seguro, estável e progressista."

A estima por Vargas se encaixa não só através do Brasil, mas em todos que o admiram as suas medidas construtivas. O presidente Roosevelt, num telegrama pessoal a Vargas, congratulando-se com o Brasil pelo aniversário de sua independência, disse (entre outras coisas): "É para mim profundamente encorajador, como deve ser para v. ex., encontrar nas feições e cordiais relações que tem prevalecido entre os povos da América, a demonstração e a justificação daqueles princípios sobre os quais o mundo do futuro deve ser baseado, e pela preservação dos quais nossos dois povos se batem."

John Gunther, no seu artigo sobre Vargas, sustenta a opinião que já eu, publicamente, expressei, de que "ele é o mais importante guia político na América Latina." Diz ele: "Vargas é o único tanto para o Brasil quanto Churchill para a Inglaterra. De fato, Vargas é o Brasil — e o Brasil é o país mais importante da América do Sul. Vargas é definitivamente não-pro-Alemanha. Se os Estados Unidos declarassem guerra à Alemanha, o Brasil, quase com certeza, seguiria imediatamente o mesmo caminho." Não estou plenamente convencido a respeito desse ponto, ao ver as condições aqui, mas sinto-me satisfeito ao ver que o presidente Vargas não tem tendência a isso.

O novo embaixador da Inglaterra no Brasil, sir Noel Charles, fazendo referência ao chefe de Estado brasileiro, disse, segundo informa a Reuters: — "O Brasil tem para mim especial interesse, como cenário de um governo construtivo, pelo mais notável estadista, presidente Vargas, que demonstrou evidentes habilidades de política construtiva."

Constituiu uma toante cerimônia cívica o enterramento dos corpos dos pilotos Vasco Sotomayor e Francisco de Holanda Tavora, que tombaram, varados pela brutalidade de um acidente fatal, sobre a cidade de Alagoinha, no interior baiano, quando seguiam rumo ao Ceará, para entregar ao Aero Clube de Fortaleza, o "Repórter Peró Vaz Caminha", avião "Stinson" de treinamento avançado que era o capitaneado da esquadilha de 8 aparelhos da Campanha, partida do Galeão na tarde de 12 do corrente.

Tavora tinha cumprido sua missão, entregando na Baía de "Visconde do Rio Branco", um "Piper-Cub" de treinamento primário oferecido pelo Banco do Brasil ao Aero Clube de Foz de São João. Sotomayor, capitão da Bandeira, pilotando a aeronave, estava seguindo a seguir a Fortaleza, pilotando o "Stinson" doado ao Aero Clube do Ceará pelo seu primo sr. Candido Sotomayor, chefe da importante firma Sotomayor & Cia.

Apagado pela correnteza aviação, Francisco Tavora decidiu prosseguir viagem tomando logar no "Repórter Peró Vaz Caminha", ao lado de Vasco Sotomayor.

Em Alagoinha, ocorreu o trágico acidente, caindo incendiado o aparelho.

A morte de Francisco Tavora foi imediata. Sotomayor, gravemente ferido, ainda permaneceu com vida por espaço de uma hora, transmutando nessa hora palavras de encorajamento aos companheiros que prosseguiram viagem, e enviando palavras de simpatia ao Chefe da Nação e ao ministro da Aeronáutica.

Bela atitude de rara energia e forte idealismo, tão expressiva da sinceridade e devotamento de todos os brasileiros.

A morte de Francisco Tavora foi imediata. Sotomayor, gravemente ferido, ainda permaneceu com vida por espaço de uma hora, transmutando nessa hora palavras de encorajamento aos companheiros que prosseguiram viagem, e enviando palavras de simpatia ao Chefe da Nação e ao ministro da Aeronáutica.

Bela atitude de rara energia e forte idealismo, tão expressiva da sinceridade e devotamento de todos os brasileiros.

A morte de Francisco Tavora foi imediata. Sotomayor, gravemente ferido, ainda permaneceu com vida por espaço de uma hora, transmutando nessa hora palavras de encorajamento aos companheiros que prosseguiram viagem, e enviando palavras de simpatia ao Chefe da Nação e ao ministro da Aeronáutica.

Bela atitude de rara energia e forte idealismo, tão expressiva da sinceridade e devotamento de todos os brasileiros.

A morte de Francisco Tavora foi imediata. Sotomayor, gravemente ferido, ainda permaneceu com vida por espaço de uma hora, transmutando nessa hora palavras de encorajamento aos companheiros que prosseguiram viagem, e enviando palavras de simpatia ao Chefe da Nação e ao ministro da Aeronáutica.

Bela atitude de rara energia e forte idealismo, tão expressiva da sinceridade e devotamento de todos os brasileiros.

A morte de Francisco Tavora foi imediata. Sotomayor, gravemente ferido, ainda permaneceu com vida por espaço de uma hora, transmutando nessa hora palavras de encorajamento aos companheiros que prosseguiram viagem, e enviando palavras de simpatia ao Chefe da Nação e ao ministro da Aeronáutica.

Bela atitude de rara energia e forte idealismo, tão expressiva da sinceridade e devotamento de todos os brasileiros.

Deram toda a fortaleza de seus espíritos à causa da aviação brasileira

Significativas e tocantes homenagens prestadas aos pilotos Sotomayor e Francisco Tavora

Sentidas e vibrantes orações do coronel Dias da Costa, em nome do ministro da Aeronáutica, da Força Aérea Brasileira e da Aviação Civil, e do coronel Netto dos Reis, pela Campanha Nacional de Aviação

A chegada dos corpos pelo "Pará" e a inumação dos corpos no cemitério de São João Batista



Aspectos colhidos ontem no cemitério de S. João Batista, por ocasião do enterramento dos aviadores civis Vasco Sotomayor e Francisco de Holanda Tavora, vindo-se ao alto, ao centro, o padre Heitor Manoel Mendes Campos, e à direita, ao fundo, o dr. Candido Sotomayor. Em primeiro plano, o sr. Guilherme de Hevesy, e à direita, o momento em que iam baixando a sepultura os corpos mortuários.

os que se empenham, no Brasil, pela nobre causa da formação de pilotos, ecoou por todo o país como uma voz de comando.

Não esquecer, era o apelo de Sotomayor ao ministro Salgado Filho e o sentido daquela voz que se abeirava do tumulto repercutiu como um brado para os que sublevariam a nação de heroísmo ao passo avante para a aviação. E mesmo espírito participava desse entusiasmo, mas a sua voz não se pôde erguer como a do seu companheiro, porque o primeiro chocou-se a estranheira.

Imediatamente a morte, como se uniram na arcaica patriótica, não agora "dóis símbolos, dois marcos para a jornada gloriosa, e isto mesmo fez sentir ao país o ministro Salgado Filho, determinando que os seus corpos viessem para ser enterrados no cemitério de São João Batista, dando os seus nomes a dois novos aparelhos destinados à instrução da nossa juventude.

A CHEGADA DOS CORPOS

A bordo do vapor "Pará", do Lloyd Brasileiro, chegaram os corpos dos bravos aviadores. Os caixões mortuários, envolvidos na bandeira Nacional, estavam depositados na câmara ardente, armada no navio, sendo acompanhados pelo tenente Luiz Salgado, em nome do Aero Clube da Baía.

Foram a bordo o representante do ministro da Aeronáutica, major Martinho dos Santos, membros das famílias Tavora e Sotomayor, representantes do embaixador de Portugal, autoridades civis, oficiais da Força Aérea Brasileira, delegações de entidades culturais e aeronáuticas e aviadores civis.

A 9 horas, desceram os ferretos, formando-se o imponente cortejo.

Comunicando o acidente que vitimou os dois valentes pilotos, o diretor do Departamento de Aeronáutica Civil expediu o seguinte:

BOLETIM N. 26

"Para conhecimento desta Diretoria e devida execução pública o seguinte:

"COMUNICAÇÃO — Os pilotos civis Vasco Sotomayor e Francisco de Holanda Tavora, quando conduzidos ao avião Stinson doado ao Aero Clube de Ceará, foram vitimados e mortos na altura de Alagoinhas, Estado da Bahia, caindo incendiado o aparelho em que voavam."

eram dois ideais na aviação, devotados, entusiastas e bravos. A Diretoria de Aeronáutica Civil rende a ambos a sua sentida homenagem e relembra, com particular carinho e saudade, a colaboração avança, preciosa e desinteressada, que recebeu o Estado-Departamento de Aeronáutica Civil do piloto Vasco Sotomayor nos trabalhos de construção e melhoramento dos campos da 5ª Região, transplanando ao seu avião e no seu automó-

retos fracos para dar toda a fortaleza de vossas almas à causa das asas brasileiras.

O vosso espírito de sacrifício não tinha limites, o vosso arrojo não esbarrou em marcos restritivos; a vossa persistência não conhecia fadigas satisfatórias.

Espírito de sacrifício, arrojo e persistência, que tantas vezes haveis evidenciado, que nos faziam lembrar as virtudes dos heróis da aviação, os vossos maiores: Tavora e Sotomayor, do velho Portugal. Os vossos predicados morais, os vossos dotes de espírito, por isso mesmo, afirmam aos nossos olhos como os esmaltes da nobreza antiga fulgindo ao sol tropical!

Francisco de Holanda Tavora, brasileiro do Ceará! Presente! E presente contigto todas as qualidades da mocidade brasileira, que acima da aviação só ama a sua Pátria.

Presente contigto em espírito esses bravos aviadores civis que não conhecem dificuldades, para quem não há obstáculos nem entraves.

Presente contigto, Francisco de Holanda Tavora! a mocidade brasileira, com as suas características específicas de coragem puro, pensamento reto e ânimo destemido, garantindo e penhor da grandeza futura do Brasil!

Francisco de Holanda Tavora! Presente e presente o Brasil! Vasco Sotomayor! Natural de Portugal, cujas últimas palavras foram um reflexo de toda a fidelidade portuguesa: recomendo-se ao exmo. sr. presidente da República, à sua ex-cia, o ministro da Aeronáutica e a todos os brasileiros.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

Vivem contigto as tradições de honra e dever que herdamos de teus antepassados.

Vive contigto o caráter forte de nossos irmãos de letras, daqueles que partem de letras para a certeza aventureira dos descobrimentos, dos que partem do Tejo para a aventura certa de espalmar asas sobre o Atlântico.

Vasco Sotomayor! Quem vive? quem vive contigto é Portugal!

NOTÍCIAS MUNICIPAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:
Benedito: Raul Torres da Silva, Emílio de Queiroz Junior, Leonildo Ramos, Paulino Correia da Silva, Eugênio Rodrigues Lima.
Benedito: Matilde Lobo, esposa do sr. Eugênio Pereira Lobo, Davina Lopes de Araújo, esposa do sr. Cláudio de Araújo, Flora de Gama Fernandes, esposa do sr. Bernardo Fernandes, comerciante nesta capital, Laura Gomes Leal, esposa do sr. Eurico Borges Leal.
Benedito: Eunice Tavares Branco; Menino São, filho do sr. Murilo Raurer Lemos, antigo auxiliar da Casa Schering.
Benedito: Maria Helena Coelho, filha do sr. Artur dos Santos Coelho.

Nascimentos
HYLLOS — Verificou-se nesta capital o nascimento de um menino que se chama Hyllos, filho do sr. Raymundo Mendes Sobral e sr. Maria do Carmo de Lemos Sobral.

REYNALDO — O lar do sr. Francisco Ayres Barroso e sr. Julieta Martins Barroso está festejando o nascimento de um menino que receberá o nome de Reynaldo.

ANNA MARIA — Chamada-se Anna Maria a menina nascida ontem nesta capital, filha do sr. Cláudio Valverde e sr. Doris N. Valverde.

CELSE — Foi este o nome escolhido para o menino que veio enriquecer o lar do sr. Arthur Cordeiro Filho e sr. Maria Pires Cordeiro.

Contratos de nupcias

ANN GREENWOOD — CLARENCE JAY BUCKMAN JR. — Comunicam os Estados Unidos que, por ocasião de um casamento realizado em março último na casa de seus pais, sr. e sra. Herman Greenwood, de Scarsdale e Jacksonville, Vermont, E. U. A. foi anunciado o noivado da senhora Ann Greenwood com o sr. Clarence Jay Buckman Jr., filho do antigo senador da Califórnia, sr. C. J. Buckman, de Pasadena e Miami Beach, cadete aviador de Kelly Field, Texas. Entre os presentes notavam-se vários antigos residentes no Rio de Janeiro: Helen Babm, sr. e sra. Chas. B. Brewster, sr. e sra. C. J. Mico, sr. e sra. P. A. Bues, sr. e sra. R. A. Mummel, sr. e sra. W. A. Rott, sr. e sra. Beatrice Ford e sr. G. Dale. A senhora Ann Greenwood casou-se em 19 de junho no Mount Holyoke College. O casamento será realizado no próximo verão.

GUOMAR LENCINSTE — MANOEL JOSÉ BARBOSA — Estão de parabéns, em virtude de seu recente noivado, a senhora Guomar Lencineste, filha do sr. Guomar Lencineste e sr. Josefa C. Lencineste, e o sr. Manoel José Barbosa, do comércio desta cidade.

ARMINDA CARDOSO — CANDIDO ALVIM TANTO — O casamento de Arminda Alvim Tanto foi realizado em casamento a senhora Arminda Cardoso, filha do sr. Joaquim Cardoso e sr. Alice Cardoso.

Nupcias

MARIA DO CEU SANT'ANNA GARCIA — JADYRY AZEVEDO BRANDÃO — Realizou-se no próximo domingo, 22 de maio, a nupcial da senhora Maria do Céu Sant'Anna Garcia com o sr. Jadyry Azevedo Brandão, engenheiro agrônomo nesta capital.

A noiva, que é filha do sr. Alfredo Garcia e sr. Rosa, filha do sr. João Garcia, terá como padrinhos, no civil, o senhor Agnello Motta e Sr. e sra. e no religioso, o sr. Cláudio Azevedo Brandão e sr. e sra. Cláudio Azevedo Brandão. A cerimônia religiosa será realizada às 17.30, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, onde os noivos receberão cumprimentos.

Festas

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL — O Departamento Social do Automóvel Clube do Brasil realizará, no próximo domingo, 24 de maio, uma festa junina que terá o concurso de números artísticos de rádio e teatro.

JANTAR DANÇANTE — O Clube de Regatas do Flamengo fará reunir na próxima segunda-feira, dia 20, um jantar dançante no Casino da Urca, dedicado aos seus associados.

As inscrições para ser feitas na secretaria do clube, até às 17 horas desse dia.

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tennis Clube está organizando para junho, mês de seu aniversário, uma série de festividades esportivas e sociais, que marcarão, de certo, época nos festejos mundanos da cidade. Entre as festas, o clube dará um baile de dia 13, em homenagem à cidade militar do Brasil, a festa de São João e o baile de aniversário, no dia 21. Neste mês haverá ainda, duas festas dançantes e de arte, o que será uma garantia de deliciosas horas que a família Tijucana passará, em junho, no Tijuca.

EM BENEFÍCIO DAS FAMÍLIAS DAS VITIMAS DOS TORPEDAMENTOS — Será amanhã, dia 23, a noite da Sociedade Nacional de Música, o grande festival de arte promovido pelo Clube das Vitorias Regias, em benefício das famílias das vítimas dos torpedamentos de navios brasileiros.

O festival, que terá início às 20 horas, será presidido pelo jornalista Artur de Oliveira, ministro da Marinha, e terá o controle da Comissão de Marinha Mercante e não vão tomar parte elementos componentes daquela prestigiosa associação cultural.

Por parte disso organizado o seguinte programa:

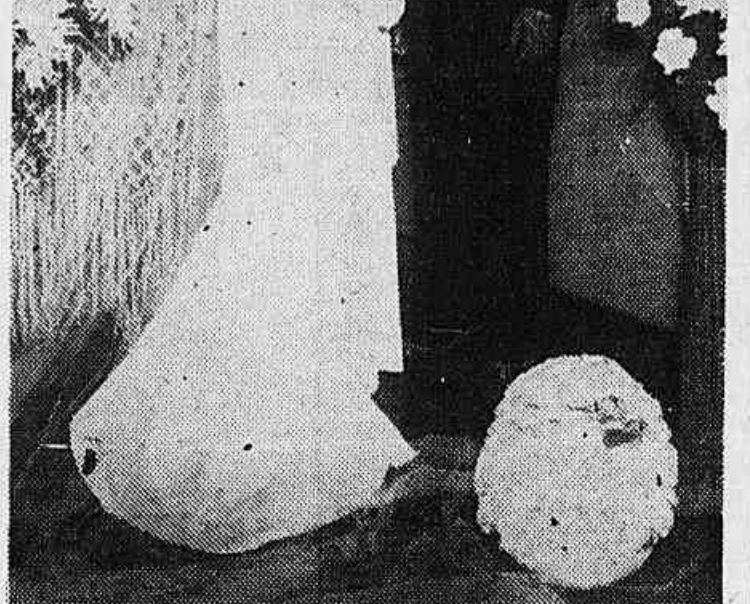
1ª parte — Piano — Eva Felício dos Santos "Mazurka", de Chopin e "Capricho", de Paganini; Lira — Poesia — Mercedes Silveira "Acácia", por autor; 2ª — Canto — Sr. e sra. Alvaro Noll "Mia Pictórica", de Carlos Gomes; no piano — Leonilda Gondim; 3ª — Promessa — Múndica Vilhote Correa — "Terra Brasileira", pela autora; 4ª — Canto regional — Yolanda de Almeida "Belém e Torres", de Myrthes do Valle; ao piano, Delizeth Souto Major; 5ª — Diálogo radiofônico — Juyza de Almeida "Vozes do Rio", de "A Pádua do Asilo", de Maria Telles Rodrigues Lobo; 7ª — Violino — Jandira Mendes; 8ª — Violão — Jandira Mendes; 9ª — Desenho de Improviso — Elze Wedge Arede; 10ª — Canto — Jandira Mendes Soares; 11ª — "Eu não gosto", de G. R. Salvini; ao piano, Leonilda Gondim; 12ª — Marília Dehmann; 13ª — Canto — Jandira Mendes; 14ª — Myrthes do Valle; 15ª — Delizeth Souto Major; ao violino, Jandira Mendes.

2ª parte — 1 — Canto — Maria Auréa.

Novo... CREME
Desodorante que Detém
A transpiração
das Axilas sem perigo.

ARRID
É usado por mais mulheres do que qualquer outro desodorante.

PREÇO \$4800 95300
Pote grande
Diário, S. V. Mangual & Cia. — Rio de Janeiro, Paqueta, 55
Preços por Correio: \$4.800 (grande)
\$5000 (pequeno)



Na Igreja Sagrada Coração de Maria realizou-se o enlace matrimonial da srta. Maria da Conceição Cordeira com o sr. Artur dos Santos Coelho. A fotografia acima foi tirada após a cerimônia religiosa.

gusta Costa — "Polaca" do O Guarani; Carlos Gomes — "O Guarani"; Cravo: 3 — Poesia moderna — Lygia Meneses — "Maria Chuchuca", pela autora; 3 — Piano — Dina Lima — "Polonaise", de Henrique Oswald; 4 — Canto — Logia Moraes — "Coração Indolente", de Nepomuceno; ao piano, Delizeth Souto Major; 5 — Diálogo radiofônico — Lucia Lopes e Nínia Moraes; 6 — Violão — Jandira Mendes; 7 — Canto — Jandira Mendes; 8 — Violão — Jandira Mendes; 9 — Canto — Jandira Mendes; 10 — Violão — Jandira Mendes; 11 — Canto — Jandira Mendes; 12 — Violão — Jandira Mendes; 13 — Canto — Jandira Mendes; 14 — Violão — Jandira Mendes; 15 — Canto — Jandira Mendes; 16 — Violão — Jandira Mendes; 17 — Canto — Jandira Mendes; 18 — Violão — Jandira Mendes; 19 — Canto — Jandira Mendes; 20 — Violão — Jandira Mendes; 21 — Canto — Jandira Mendes; 22 — Violão — Jandira Mendes; 23 — Canto — Jandira Mendes; 24 — Violão — Jandira Mendes; 25 — Canto — Jandira Mendes; 26 — Violão — Jandira Mendes; 27 — Canto — Jandira Mendes; 28 — Violão — Jandira Mendes; 29 — Canto — Jandira Mendes; 30 — Violão — Jandira Mendes; 31 — Canto — Jandira Mendes; 32 — Violão — Jandira Mendes; 33 — Canto — Jandira Mendes; 34 — Violão — Jandira Mendes; 35 — Canto — Jandira Mendes; 36 — Violão — Jandira Mendes; 37 — Canto — Jandira Mendes; 38 — Violão — Jandira Mendes; 39 — Canto — Jandira Mendes; 40 — Violão — Jandira Mendes; 41 — Canto — Jandira Mendes; 42 — Violão — Jandira Mendes; 43 — Canto — Jandira Mendes; 44 — Violão — Jandira Mendes; 45 — Canto — Jandira Mendes; 46 — Violão — Jandira Mendes; 47 — Canto — Jandira Mendes; 48 — Violão — Jandira Mendes; 49 — Canto — Jandira Mendes; 50 — Violão — Jandira Mendes; 51 — Canto — Jandira Mendes; 52 — Violão — Jandira Mendes; 53 — Canto — Jandira Mendes; 54 — Violão — Jandira Mendes; 55 — Canto — Jandira Mendes; 56 — Violão — Jandira Mendes; 57 — Canto — Jandira Mendes; 58 — Violão — Jandira Mendes; 59 — Canto — Jandira Mendes; 60 — Violão — Jandira Mendes; 61 — Canto — Jandira Mendes; 62 — Violão — Jandira Mendes; 63 — Canto — Jandira Mendes; 64 — Violão — Jandira Mendes; 65 — Canto — Jandira Mendes; 66 — Violão — Jandira Mendes; 67 — Canto — Jandira Mendes; 68 — Violão — Jandira Mendes; 69 — Canto — Jandira Mendes; 70 — Violão — Jandira Mendes; 71 — Canto — Jandira Mendes; 72 — Violão — Jandira Mendes; 73 — Canto — Jandira Mendes; 74 — Violão — Jandira Mendes; 75 — Canto — Jandira Mendes; 76 — Violão — Jandira Mendes; 77 — Canto — Jandira Mendes; 78 — Violão — Jandira Mendes; 79 — Canto — Jandira Mendes; 80 — Violão — Jandira Mendes; 81 — Canto — Jandira Mendes; 82 — Violão — Jandira Mendes; 83 — Canto — Jandira Mendes; 84 — Violão — Jandira Mendes; 85 — Canto — Jandira Mendes; 86 — Violão — Jandira Mendes; 87 — Canto — Jandira Mendes; 88 — Violão — Jandira Mendes; 89 — Canto — Jandira Mendes; 90 — Violão — Jandira Mendes; 91 — Canto — Jandira Mendes; 92 — Violão — Jandira Mendes; 93 — Canto — Jandira Mendes; 94 — Violão — Jandira Mendes; 95 — Canto — Jandira Mendes; 96 — Violão — Jandira Mendes; 97 — Canto — Jandira Mendes; 98 — Violão — Jandira Mendes; 99 — Canto — Jandira Mendes; 100 — Violão — Jandira Mendes; 101 — Canto — Jandira Mendes; 102 — Violão — Jandira Mendes; 103 — Canto — Jandira Mendes; 104 — Violão — Jandira Mendes; 105 — Canto — Jandira Mendes; 106 — Violão — Jandira Mendes; 107 — Canto — Jandira Mendes; 108 — Violão — Jandira Mendes; 109 — Canto — Jandira Mendes; 110 — Violão — Jandira Mendes; 111 — Canto — Jandira Mendes; 112 — Violão — Jandira Mendes; 113 — Canto — Jandira Mendes; 114 — Violão — Jandira Mendes; 115 — Canto — Jandira Mendes; 116 — Violão — Jandira Mendes; 117 — Canto — Jandira Mendes; 118 — Violão — Jandira Mendes; 119 — Canto — Jandira Mendes; 120 — Violão — Jandira Mendes; 121 — Canto — Jandira Mendes; 122 — Violão — Jandira Mendes; 123 — Canto — Jandira Mendes; 124 — Violão — Jandira Mendes; 125 — Canto — Jandira Mendes; 126 — Violão — Jandira Mendes; 127 — Canto — Jandira Mendes; 128 — Violão — Jandira Mendes; 129 — Canto — Jandira Mendes; 130 — Violão — Jandira Mendes; 131 — Canto — Jandira Mendes; 132 — Violão — Jandira Mendes; 133 — Canto — Jandira Mendes; 134 — Violão — Jandira Mendes; 135 — Canto — Jandira Mendes; 136 — Violão — Jandira Mendes; 137 — Canto — Jandira Mendes; 138 — Violão — Jandira Mendes; 139 — Canto — Jandira Mendes; 140 — Violão — Jandira Mendes; 141 — Canto — Jandira Mendes; 142 — Violão — Jandira Mendes; 143 — Canto — Jandira Mendes; 144 — Violão — Jandira Mendes; 145 — Canto — Jandira Mendes; 146 — Violão — Jandira Mendes; 147 — Canto — Jandira Mendes; 148 — Violão — Jandira Mendes; 149 — Canto — Jandira Mendes; 150 — Violão — Jandira Mendes; 151 — Canto — Jandira Mendes; 152 — Violão — Jandira Mendes; 153 — Canto — Jandira Mendes; 154 — Violão — Jandira Mendes; 155 — Canto — Jandira Mendes; 156 — Violão — Jandira Mendes; 157 — Canto — Jandira Mendes; 158 — Violão — Jandira Mendes; 159 — Canto — Jandira Mendes; 160 — Violão — Jandira Mendes; 161 — Canto — Jandira Mendes; 162 — Violão — Jandira Mendes; 163 — Canto — Jandira Mendes; 164 — Violão — Jandira Mendes; 165 — Canto — Jandira Mendes; 166 — Violão — Jandira Mendes; 167 — Canto — Jandira Mendes; 168 — Violão — Jandira Mendes; 169 — Canto — Jandira Mendes; 170 — Violão — Jandira Mendes; 171 — Canto — Jandira Mendes; 172 — Violão — Jandira Mendes; 173 — Canto — Jandira Mendes; 174 — Violão — Jandira Mendes; 175 — Canto — Jandira Mendes; 176 — Violão — Jandira Mendes; 177 — Canto — Jandira Mendes; 178 — Violão — Jandira Mendes; 179 — Canto — Jandira Mendes; 180 — Violão — Jandira Mendes; 181 — Canto — Jandira Mendes; 182 — Violão — Jandira Mendes; 183 — Canto — Jandira Mendes; 184 — Violão — Jandira Mendes; 185 — Canto — Jandira Mendes; 186 — Violão — Jandira Mendes; 187 — Canto — Jandira Mendes; 188 — Violão — Jandira Mendes; 189 — Canto — Jandira Mendes; 190 — Violão — Jandira Mendes; 191 — Canto — Jandira Mendes; 192 — Violão — Jandira Mendes; 193 — Canto — Jandira Mendes; 194 — Violão — Jandira Mendes; 195 — Canto — Jandira Mendes; 196 — Violão — Jandira Mendes; 197 — Canto — Jandira Mendes; 198 — Violão — Jandira Mendes; 199 — Canto — Jandira Mendes; 200 — Violão — Jandira Mendes; 201 — Canto — Jandira Mendes; 202 — Violão — Jandira Mendes; 203 — Canto — Jandira Mendes; 204 — Violão — Jandira Mendes; 205 — Canto — Jandira Mendes; 206 — Violão — Jandira Mendes; 207 — Canto — Jandira Mendes; 208 — Violão — Jandira Mendes; 209 — Canto — Jandira Mendes; 210 — Violão — Jandira Mendes; 211 — Canto — Jandira Mendes; 212 — Violão — Jandira Mendes; 213 — Canto — Jandira Mendes; 214 — Violão — Jandira Mendes; 215 — Canto — Jandira Mendes; 216 — Violão — Jandira Mendes; 217 — Canto — Jandira Mendes; 218 — Violão — Jandira Mendes; 219 — Canto — Jandira Mendes; 220 — Violão — Jandira Mendes; 221 — Canto — Jandira Mendes; 222 — Violão — Jandira Mendes; 223 — Canto — Jandira Mendes; 224 — Violão — Jandira Mendes; 225 — Canto — Jandira Mendes; 226 — Violão — Jandira Mendes; 227 — Canto — Jandira Mendes; 228 — Violão — Jandira Mendes; 229 — Canto — Jandira Mendes; 230 — Violão — Jandira Mendes; 231 — Canto — Jandira Mendes; 232 — Violão — Jandira Mendes; 233 — Canto — Jandira Mendes; 234 — Violão — Jandira Mendes; 235 — Canto — Jandira Mendes; 236 — Violão — Jandira Mendes; 237 — Canto — Jandira Mendes; 238 — Violão — Jandira Mendes; 239 — Canto — Jandira Mendes; 240 — Violão — Jandira Mendes; 241 — Canto — Jandira Mendes; 242 — Violão — Jandira Mendes; 243 — Canto — Jandira Mendes; 244 — Violão — Jandira Mendes; 245 — Canto — Jandira Mendes; 246 — Violão — Jandira Mendes; 247 — Canto — Jandira Mendes; 248 — Violão — Jandira Mendes; 249 — Canto — Jandira Mendes; 250 — Violão — Jandira Mendes; 251 — Canto — Jandira Mendes; 252 — Violão — Jandira Mendes; 253 — Canto — Jandira Mendes; 254 — Violão — Jandira Mendes; 255 — Canto — Jandira Mendes; 256 — Violão — Jandira Mendes; 257 — Canto — Jandira Mendes; 258 — Violão — Jandira Mendes; 259 — Canto — Jandira Mendes; 260 — Violão — Jandira Mendes; 261 — Canto — Jandira Mendes; 262 — Violão — Jandira Mendes; 263 — Canto — Jandira Mendes; 264 — Violão — Jandira Mendes; 265 — Canto — Jandira Mendes; 266 — Violão — Jandira Mendes; 267 — Canto — Jandira Mendes; 268 — Violão — Jandira Mendes; 269 — Canto — Jandira Mendes; 270 — Violão — Jandira Mendes; 271 — Canto — Jandira Mendes; 272 — Violão — Jandira Mendes; 273 — Canto — Jandira Mendes; 274 — Violão — Jandira Mendes; 275 — Canto — Jandira Mendes; 276 — Violão — Jandira Mendes; 277 — Canto — Jandira Mendes; 278 — Violão — Jandira Mendes; 279 — Canto — Jandira Mendes; 280 — Violão — Jandira Mendes; 281 — Canto — Jandira Mendes; 282 — Violão — Jandira Mendes; 283 — Canto — Jandira Mendes; 284 — Violão — Jandira Mendes; 285 — Canto — Jandira Mendes; 286 — Violão — Jandira Mendes; 287 — Canto — Jandira Mendes; 288 — Violão — Jandira Mendes; 289 — Canto — Jandira Mendes; 290 — Violão — Jandira Mendes; 291 — Canto — Jandira Mendes; 292 — Violão — Jandira Mendes; 293 — Canto — Jandira Mendes; 294 — Violão — Jandira Mendes; 295 — Canto — Jandira Mendes; 296 — Violão — Jandira Mendes; 297 — Canto — Jandira Mendes; 298 — Violão — Jandira Mendes; 299 — Canto — Jandira Mendes; 300 — Violão — Jandira Mendes; 301 — Canto — Jandira Mendes; 302 — Violão — Jandira Mendes; 303 — Canto — Jandira Mendes; 304 — Violão — Jandira Mendes; 305 — Canto — Jandira Mendes; 306 — Violão — Jandira Mendes; 307 — Canto — Jandira Mendes; 308 — Violão — Jandira Mendes; 309 — Canto — Jandira Mendes; 310 — Violão — Jandira Mendes; 311 — Canto — Jandira Mendes; 312 — Violão — Jandira Mendes; 313 — Canto — Jandira Mendes; 314 — Violão — Jandira Mendes; 315 — Canto — Jandira Mendes; 316 — Violão — Jandira Mendes; 317 — Canto — Jandira Mendes; 318 — Violão — Jandira Mendes; 319 — Canto — Jandira Mendes; 320 — Violão — Jandira Mendes; 321 — Canto — Jandira Mendes; 322 — Violão — Jandira Mendes; 323 — Canto — Jandira Mendes; 324 — Violão — Jandira Mendes; 325 — Canto — Jandira Mendes; 326 — Violão — Jandira Mendes; 327 — Canto — Jandira Mendes; 328 — Violão — Jandira Mendes; 329 — Canto — Jandira Mendes; 330 — Violão — Jandira Mendes; 331 — Canto — Jandira Mendes; 332 — Violão — Jandira Mendes; 333 — Canto — Jandira Mendes; 334 — Violão — Jandira Mendes; 335 — Canto — Jandira Mendes; 336 — Violão — Jandira Mendes; 337 — Canto — Jandira Mendes; 338 — Violão — Jandira Mendes; 339 — Canto — Jandira Mendes; 340 — Violão — Jandira Mendes; 341 — Canto — Jandira Mendes; 342 — Violão — Jandira Mendes; 343 — Canto — Jandira Mendes; 344 — Violão — Jandira Mendes; 345 — Canto — Jandira Mendes; 346 — Violão — Jandira Mendes; 347 — Canto — Jandira Mendes; 348 — Violão — Jandira Mendes; 349 — Canto — Jandira Mendes; 350 — Violão — Jandira Mendes; 351 — Canto — Jandira Mendes; 352 — Violão — Jandira Mendes; 353 — Canto — Jandira Mendes; 354 — Violão — Jandira Mendes; 355 — Canto — Jandira Mendes; 356 — Violão — Jandira Mendes; 357 — Canto — Jandira Mendes; 358 — Violão — Jandira Mendes; 359 — Canto — Jandira Mendes; 360 — Violão — Jandira Mendes; 361 — Canto — Jandira Mendes; 362 — Violão — Jandira Mendes; 363 — Canto — Jandira Mendes; 364 — Violão — Jandira Mendes; 365 — Canto — Jandira Mendes; 366 — Violão — Jandira Mendes; 367 — Canto — Jandira Mendes; 368 — Violão — Jandira Mendes; 369 — Canto — Jandira Mendes; 370 — Violão — Jandira Mendes; 371 — Canto — Jandira Mendes; 372 — Violão — Jandira Mendes; 373 — Canto — Jandira Mendes; 374 — Violão — Jandira Mendes; 375 — Canto — Jandira Mendes; 376 — Violão — Jandira Mendes; 377 — Canto — Jandira Mendes; 378 — Violão — Jandira Mendes; 379 — Canto — Jandira Mendes; 380 — Violão — Jandira Mendes; 381 — Canto — Jandira Mendes; 382 — Violão — Jandira Mendes; 383 — Canto — Jandira Mendes; 384 — Violão — Jandira Mendes; 385 — Canto — Jandira Mendes; 386 — Violão — Jandira Mendes; 387 — Canto — Jandira Mendes; 388 — Violão — Jandira Mendes; 389 — Canto — Jandira Mendes; 390 — Violão — Jandira Mendes; 391 — Canto — Jandira Mendes; 392 — Violão — Jandira Mendes; 393 — Canto — Jandira Mendes; 394 — Violão — Jandira Mendes; 395 — Canto — Jandira Mendes; 396 — Violão — Jandira Mendes; 397 — Canto — Jandira Mendes; 398 — Violão — Jandira Mendes; 399 — Canto — Jandira Mendes; 400 — Violão — Jandira Mendes; 401 — Canto — Jandira Mendes; 402 — Violão — Jandira Mendes; 403 — Canto — Jandira Mendes; 404 — Violão — Jandira Mendes; 405 — Canto — Jandira Mendes; 406 — Violão — Jandira Mendes; 407 — Canto — Jandira Mendes; 408 — Violão — Jandira Mendes; 409 — Canto — Jandira Mendes; 410 — Violão — Jandira Mendes; 411 — Canto — Jandira Mendes; 412 — Violão — Jandira Mendes; 413 — Canto — Jandira Mendes; 414 — Violão — Jandira Mendes; 415 — Canto — Jandira Mendes; 416 — Violão — Jandira Mendes; 417 — Canto — Jandira Mendes; 418 — Violão — Jandira Mendes; 419 — Canto — Jandira Mendes; 420 — Violão — Jandira Mendes; 421 — Canto — Jandira Mendes; 422 — Violão — Jandira Mendes; 423 — Canto — Jandira Mendes; 424 — Violão — Jandira Mendes; 425 — Canto — Jandira Mendes; 426 — Violão — Jandira Mendes; 427 — Canto — Jandira Mendes; 428 — Violão — Jandira Mendes; 429 — Canto — Jandira Mendes; 430 — Violão — Jandira Mendes; 431 — Canto — Jandira Mendes; 432 — Violão — Jandira Mendes; 433 — Canto — Jandira Mendes; 434 — Violão — Jandira Mendes; 435 — Canto — Jandira Mendes; 436 — Violão — Jandira Mendes; 437 — Canto — Jandira Mendes; 438 — Violão — Jandira Mendes; 439 — Canto — Jandira Mendes; 440 — Violão — Jandira Mendes; 441 — Canto — Jandira Mendes; 442 — Violão — Jandira Mendes; 443 — Canto — Jandira Mendes; 444 — Violão — Jandira Mendes; 445 — Canto — Jandira Mendes; 446 — Violão — Jandira Mendes; 447 — Canto — Jandira Mendes; 448 — Violão — Jandira Mendes; 449 — Canto — Jandira Mendes; 450 — Violão — Jandira Mendes; 451 — Canto — Jandira Mendes; 452 — Violão — Jandira Mendes; 453 — Canto — Jandira Mendes; 454 — Violão — Jandira Mendes; 455 — Canto — Jandira Mendes; 456 — Violão — Jandira Mendes; 457 — Canto — Jandira Mendes; 458 — Violão — Jandira Mendes; 459 — Canto — Jandira Mendes; 460 — Violão — Jandira Mendes; 461 — Canto — Jandira Mendes; 462 — Violão — Jandira Mendes; 463 — Canto — Jandira Mendes; 464 — Violão — Jandira Mendes; 465 — Canto — Jandira Mendes; 466 — Violão — Jandira Mendes; 467 — Canto — Jandira Mendes; 468 — Violão — Jandira Mendes; 469 — Canto — Jandira Mendes; 470 — Violão — Jandira Mendes; 471 — Canto — Jandira Mendes; 472 — Violão — Jandira Mendes; 473 — Canto — Jandira Mendes; 474 — Violão — Jandira Mendes; 475 — Canto — Jandira Mendes; 476 — Violão — Jandira Mendes; 477 — Canto — Jandira Mendes; 478 — Violão — Jandira Mendes; 479 — Canto — Jandira Mendes; 480 — Violão — Jandira Mendes; 481 — Canto — Jandira Mendes; 482 — Violão — Jandira Mendes; 483 — Canto — Jandira Mendes; 484 — Violão — Jandira Mendes; 485 — Canto — Jandira Mendes; 486 — Violão — Jandira Mendes; 487 — Canto — Jandira Mendes; 488 — Violão — Jandira Mendes; 489 — Canto — Jandira Mendes; 490 — Violão — Jandira Mendes; 491 — Canto — Jandira Mendes; 492 — Violão — Jandira Mendes; 493 — Canto — Jandira Mendes; 494 — Violão — Jandira Mendes; 495 — Canto — Jandira Mendes; 496 — Violão — Jandira Mendes; 497 — Canto — Jandira Mendes; 498 — Violão — Jandira Mendes; 499 — Canto — Jandira Mendes; 500 — Violão — Jandira Mendes; 501 — Canto — Jandira Mendes; 502 — Violão — Jandira Mendes; 503 — Canto — Jandira Mendes; 504 — Violão — Jandira Mendes; 505 — Canto — Jandira Mendes; 506 — Violão — Jandira Mendes; 507 — Canto — Jandira Mendes; 508 — Violão — Jandira Mendes; 509 — Canto — Jandira Mendes; 510 — Violão — Jandira Mendes; 511 — Canto — Jandira Mendes; 512 — Violão — Jandira Mendes; 513 — Canto — Jandira Mendes; 514 — Violão — Jandira Mendes; 515 — Canto — Jandira Mendes; 516 — Violão — Jandira Mendes; 517 — Canto — Jandira Mendes; 518 — Violão — Jandira Mendes; 519 — Canto — Jandira Mendes; 520 — Violão — Jandira Mendes; 521 — Canto — Jandira Mendes; 522 — Violão — Jandira Mendes; 523 — Canto — Jandira Mendes; 524 — Violão — Jandira Mendes; 525 — Canto — Jandira Mendes; 526 — Violão — Jandira Mendes; 527 — Canto — Jandira Mendes; 528 — Violão — Jandira Mendes; 529 — Canto — Jandira Mendes; 530 — Violão — Jandira Mendes; 531 — Canto — Jandira Mendes; 532 — Violão — Jandira Mendes; 533 — Canto — Jandira Mendes; 534 — Violão — Jandira Mendes; 535 — Canto — Jandira Mendes; 536 — Violão — Jandira Mendes; 537 — Canto — Jandira Mendes; 538 — Violão — Jandira Mendes; 539 — Canto — Jandira Mendes; 540 — Violão — Jandira Mendes; 541 — Canto — Jandira Mendes; 542 — Violão — Jandira Mendes; 543 — Canto — Jandira Mendes; 544 — Violão — Jandira Mendes; 545 — Canto — Jandira Mendes; 546 — Violão — Jandira Mendes; 547 — Canto — Jandira Mendes; 548 — Violão — Jandira Mendes; 549 — Canto — Jandira Mendes; 550 — Violão — Jandira Mendes; 551 — Canto — Jandira Mendes; 552 — Violão — Jandira Mendes; 553 — Canto — Jandira Mendes; 554 — Violão — Jandira Mendes; 555 — Canto — Jandira Mendes; 556 — Violão — Jandira Mendes; 557 — Canto — Jandira Mendes; 558 — Violão — Jandira Mendes; 559 — Canto — Jandira Mendes; 560 — Violão — Jandira Mendes; 561 — Canto — Jandira Mendes; 562 — Violão — Jandira Mendes; 563 — Canto — Jandira Mendes; 564 — Violão — Jandira Mendes; 565 — Canto — Jandira Mendes; 566 — Violão — Jandira Mendes; 567 — Canto — Jandira Mendes; 568 — Violão — Jandira Mendes; 569 — Canto — Jandira Mendes; 570 — Violão — Jandira Mendes; 571 — Canto — Jandira Mendes; 572 — Violão — Jandira Mendes; 573 — Canto — Jandira Mendes; 574 — Violão — Jandira Mendes; 575 — Canto — Jandira Mendes; 576 — Violão — Jandira Mendes; 577 — Canto — Jandira Mendes; 578 — Violão — Jandira Mendes; 579 — Canto — Jandira Mendes; 580 — Violão — Jandira Mendes; 581 — Canto — Jandira Mendes; 582 — Violão — Jandira Mendes; 583 — Canto — Jandira Mendes; 584 — Violão — Jandira Mendes; 585 — Canto — Jandira Mendes; 586 — Violão — Jandira Mendes; 587 — Canto — Jandira Mendes; 588 — Violão — Jandira Mendes; 589 — Canto — Jandira Mendes; 590 — Violão — Jandira Mendes; 591 — Canto — Jandira Mendes; 592 — Violão — Jandira Mendes; 593 — Canto — Jandira Mendes; 594 — Violão — Jandira Mendes; 595 — Canto — Jandira Mendes; 596 — Violão — Jandira Mendes; 597 — Canto — Jandira Mendes; 598 — Violão — Jandira Mendes; 599 — Canto — Jandira Mendes; 600 — Violão — Jandira Mendes; 601 — Canto — Jandira Mendes; 602 — Violão — Jandira Mendes; 603 — Canto — Jandira Mendes; 604 — Violão — Jandira Mendes; 605 — Canto — Jandira Mendes; 606 — Violão — Jandira Mendes; 607 — Canto — Jandira Mendes; 608 — Violão — Jandira Mendes; 609 — Canto — Jandira Mendes; 610 — Violão — Jandira Mendes; 611 — Canto — Jandira Mendes; 612 — Violão — Jandira Mendes; 613 — Canto — Jandira Mendes; 614 — Violão — Jandira Mendes; 615 — Canto — Jandira Mendes; 616 — Violão — Jandira Mendes; 617 — Canto — Jandira Mendes; 618 — Violão — Jandira Mendes; 619 — Canto — Jandira Mendes; 620 — Violão — Jandira Mendes; 621 — Canto — Jandira Mendes; 622 — Violão — Jandira Mendes; 623 — Canto — Jandira Mendes; 624 — Violão — Jandira Mendes; 625 — Canto — Jandira Mendes; 626 — Violão — Jandira Mendes; 627 — Canto — Jandira Mendes; 628 — Violão — Jandira Mendes; 629 — Canto — Jandira Mendes; 630 — Violão — Jandira Mendes; 631 — Canto — Jandira Mendes; 632 — Violão — Jandira Mendes; 633 — Canto — Jandira Mendes; 634 — Violão — Jandira Mendes; 635 — Canto — Jandira Mendes; 636 — Violão — Jandira Mendes; 637 — Canto — Jandira Mendes; 638 — Violão — Jandira Mendes; 639 — Canto — Jandira Mendes; 640 — Violão — Jandira Mendes; 641 — Canto — Jandira Mendes; 642 — Violão — Jandira Mendes; 643 — Canto — Jandira Mendes; 644 — Violão — Jandira Mendes; 645 — Canto — Jandira Mendes; 646 — Violão — Jandira Mendes; 647 — Canto — Jandira Mendes; 648 — Violão — Jandira Mendes; 649 — Canto — Jandira Mendes; 650 — Violão — Jandira Mendes; 651 — Canto — Jandira Mendes; 652 — Violão — Jandira Mendes; 653 — Canto — Jandira Mendes; 654 — Violão — Jandira Mendes; 655 — Canto — Jandira Mendes; 656 — Violão — Jandira Mendes; 657 — Canto — Jandira Mendes; 658 — Violão — Jandira Mendes; 659 — Canto — Jandira Mendes; 660 — Violão — Jandira Mendes; 661 — Canto — Jandira Mendes; 662 — Violão — Jandira Mendes; 663 — Canto — Jandira Mendes; 664 — Violão — Jandira Mendes; 665 — Canto — Jandira Mendes; 666 — Violão — Jandira Mendes; 667 — Canto — Jandira Mendes; 668 — Violão — Jandira Mendes; 669 — Canto — Jandira Mendes; 670 — Violão — Jandira Mendes; 671 — Canto — Jandira Mendes; 672 — Violão — Jandira Mendes; 673 — Canto — Jandira Mendes; 674 — Violão — Jandira Mendes; 675 — Canto — Jandira Mendes; 676 — Violão — Jandira Mendes; 677 — Canto — Jandira Mendes; 678 — Violão — Jandira Mendes; 679 — Canto — Jandira Mendes; 680 — Violão — Jandira Mendes; 681 — Canto — Jandira Mendes; 682 — Violão — Jandira Mendes; 683 — Canto — Jandira Mendes; 684 — Violão — Jandira Mendes; 685 — Canto — Jandira Mendes; 686 — Violão — Jandira Mendes; 687 — Canto — Jandira Mendes; 688 — Violão — Jandira Mendes; 689 — Canto — Jandira Mendes; 690 — Violão — Jandira Mendes; 691 — Canto — Jandira Mendes; 692 — Violão — Jandira Mendes; 693 — Canto — Jandira Mendes; 694 — Violão — Jandira Mendes; 695 — Canto — Jandira Mendes; 696 — Violão — Jandira Mendes; 697 — Canto — Jandira Mendes; 698 — Violão — Jandira Mendes; 699 — Canto — Jandira Mendes; 700 — Violão — Jandira Mendes; 701 — Canto — Jandira Mendes; 702 — Violão — Jandira Mendes; 703 — Canto — Jandira Mendes; 704 — Violão — Jandira Mendes; 705 — Canto — Jandira Mendes; 706 — Violão — Jandira Mendes; 707 — Canto — Jandira Mendes; 708 — Violão — Jandira Mendes; 709 — Canto — Jandira Mendes; 710 — Violão — Jandira Mendes; 711 — Canto — Jandira Mendes; 712 — Violão — Jandira Mendes; 713 — Canto — Jandira Mendes; 714 — Violão — Jandira Mendes; 715 — Canto — Jandira Mendes; 716 — Violão — Jandira Mendes; 717 — Canto — Jandira Mendes; 718 — Violão — Jandira Mendes; 719 — Canto — Jandira Mendes; 720 — Violão — Jandira Mendes; 721 — Canto — Jandira Mendes; 722 — Violão — Jandira Mendes; 723 — Canto — Jandira Mendes; 724 — Violão — Jandira Mendes; 725 — Canto — Jandira Mendes; 726 — Violão — Jandira Mendes; 727 — Canto — Jandira Mendes; 728 — Violão — Jandira Mendes; 729 — Canto — Jandira Mendes; 730 — Violão — Jandira Mendes; 731 — Canto — Jandira Mendes; 732 — Violão — Jandira Mendes; 733 — Canto — Jandira Mendes; 734 — Violão — Jandira Mendes; 735 — Canto — Jandira Mendes; 736 — Violão — Jandira Mendes; 737 — Canto — Jandira Mendes; 738 — Violão — Jandira Mendes; 739 — Canto — Jandira Mendes; 740 — Violão — Jandira Mendes; 741 — Canto — Jandira Mendes; 742 — Violão — Jandira Mendes; 743 — Canto — Jandira Mendes; 744 — Violão — Jandira Mendes; 745 — Canto — Jandira Mendes; 746 — Violão — Jandira Mendes; 747 — Canto — Jandira Mendes; 748 — Violão — Jandira Mendes; 749 — Canto — Jandira Mendes; 750 — Violão — Jandira Mendes;

ANTES PAULO O JOGO FLAMENGO X BANGU

NO SETOR DO "TURF"

As montarias para as reuniões de amanhã e de domingo no Hipódromo da Gavea — Será disputado depois de amanhã o clássico "Barão de Piracicaba", destinado exclusivamente a equas — As corridas na capital bandeirante.

As seguintes são as montarias que já se acham mais ou menos combinadas para as reuniões de amanhã e de domingo no Hipódromo Brasileiro:

AMANHÃ

1º par — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 13.50 horas — 6.000.000.000.

1-1 J. A. S. Batista... 50 25
2-2 J. A. S. Batista... 50 25
3-3 J. A. S. Batista... 50 25
4-4 J. A. S. Batista... 50 25

2º par — 1.400 metros — A's 14.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

3º par — 1.600 metros — A's 15.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

4º par — 1.800 metros — A's 16.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

5º par — 2.000 metros — A's 17.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

6º par — 2.200 metros — A's 18.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

7º par — 2.400 metros — A's 19.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

8º par — 2.600 metros — A's 20.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

9º par — 2.800 metros — A's 21.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

10º par — 3.000 metros — A's 22.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

11º par — 3.200 metros — A's 23.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

12º par — 3.400 metros — A's 24.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

13º par — 3.600 metros — A's 25.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

14º par — 3.800 metros — A's 26.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

15º par — 4.000 metros — A's 27.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

16º par — 4.200 metros — A's 28.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

17º par — 4.400 metros — A's 29.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

18º par — 4.600 metros — A's 30.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

19º par — 4.800 metros — A's 31.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

20º par — 5.000 metros — A's 32.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

21º par — 5.200 metros — A's 33.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

22º par — 5.400 metros — A's 34.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

23º par — 5.600 metros — A's 35.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

24º par — 5.800 metros — A's 36.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

25º par — 6.000 metros — A's 37.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

26º par — 6.200 metros — A's 38.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

27º par — 6.400 metros — A's 39.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

28º par — 6.600 metros — A's 40.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

29º par — 6.800 metros — A's 41.30 horas — 6.000.000.000.

1-1 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
2-2 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
3-3 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25
4-4 Cabaniss, L. Meszaro... 50 25

REAPARECERÁ EM 1 de JUNHO COMPLETAMENTE DIFERENTE

OS MAIORES ESCRITORES DO GÊNERO POLICIAL

OS MELHORES CRONISTAS DO MUNDO FARÃO DAS PAGINAS DE

CONTOS ELETRIZANTES DE UMA EMOÇÃO SEM PAR

A REVISTA DE TODOS OS BRASILEIROS

A VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

OS TREINOS DE ONTEM Zarzur contundido — Noronha entrou em ação — Os demais ensaios

Apesar do mau tempo que reinou na tarde de ontem, a marcha dos exercícios preparatórios para os jogos do próximo domingo, que compreendem a 7ª rodada do campeonato estadual, não sofreu solução de continuidade.

Mesmo com as chuvas foram levados a efeito os últimos ensaios da semana. Assim o Vasco, América e São Cristóvão realizaram os seus respectivos treinos coletivos.

Os ataques finais nos quadros, que na rodada de ontem de amanhã defrontar-se-ão com Fluminense, Bonsucesso e Madureira.

E ficaram concluídos, assim, os preparativos de quase todos os clubes para a etapa de domingo, pois a quarta-feira última ensaiaram Fluminense, Madureira, Santo do Rio, Bonsucesso e Flamengo.

Naquela data, deixou de realizar o seu habitual treino de conjunto, em virtude das medidas tomadas pelo seu técnico, Manfrenatti, e que o JORNAL publicou na sua edição de ontem, em todos os seus detalhes.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Falta, apenas, ensaiar o Botafogo. O treino do alvi-negro estava marcado para depois do almoço de domingo, mas devido a um atraso dos curujalinos teve que ser transferido para hoje.

Associação de Cronistas Desportivos

Com os resultados dos jogos realizados domingo último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TAÇA "DJALMA DE VINCENTI"

1- Eduardo Mota... 7-22
2- Gerson Bandeira... 7-22
3- A. Bastos... 7-22
4- Isac Moutinho... 7-22
5- Paulo Gomes... 6-21
6- Roberto Canoglia... 5-21
7- Vitor A. Santos... 5-21
8- Carlos de P. Souza... 5-21
9- Antonio S. Moreira... 5-19
10- Georgino S. Peres... 5-19
11- Luiz Aguiar... 5-19

REUNIAO DE HOJE DO CONSELHO

Hoje, entretanto, os corredores da Federação prometem se apresentar bem movimentados e isso porque, o julgamento do "caso" Rangel, chi irá despertar curiosidade. Como tal, consta da ordem do dia esse fato, como assunto de principal importância e que deu margem a controvérsia do órgão máximo em caráter extraordinário.

Outro assunto será também apreciado, o que se refere ao relatório apresentado pelo conselhoista Gastão Soares de Moura, no tocante aos encontros realizados com o sr. Oscar Machado, interventor da Federação Atlética Suburbana.

NADA COMUNICOU O SAO CRISTOVAO

Como tivemos ocasião de informar os nossos leitores, o fluminense delegou poderes ao sr. Ary Franco, para acompanhar os trabalhos da reunião de hoje do Conselho, cabendo a este jurista declarar, oralmente, caso fosse preciso, o clube das Laranjeiras. Já o mesmo não aconteceu com o S. Cristóvão, pois até às 18 horas de ontem o clube não tinha feito nenhuma comunicação de espécie alguma sobre o seu patrono.

Como esse direito é facultado ao Fluminense como ao São Cristóvão, é possível que ainda no decorrer do dia de hoje os curujalinos preencham a formalidade da comunicação.

RECUOU O CONFIANÇA

Noticiamos a semana passada ter a Confiança solicitado seu desligamento. O presidente Vargas Neto, apreendendo o pedido desistiu com a seguinte nota: — "Quite-se primeiro."

Os dias passaram-se e nenhuma providência foi tomada pelos dirigentes do clube suburbano. Ontem o sr. Vargas Neto resolveu propor ao Conselho a suspensão do clube.

Ontem o diretor do Confiança esteve na entidade para ver a possibilidade da retirada do pedido feito. O chefe do departamento administrativo, assim como Peloto, que superintende o departamento técnico, concluíram que não incidia a pretensão do requerente em qualquer prejuízo para a Federação, a não ser no jogo que havia sido deixado de realizar, assim no propósito de conciliar os interesses, vai ser sugerido que o Confiança desista em data oportunamente marcada e não se compareça.

Acontece porém que o pedido verbalizado assim como Peloto, que superintende o departamento técnico, concluíram que não incidia a pretensão do requerente em qualquer prejuízo para a Federação, a não ser no jogo que havia sido deixado de realizar, assim no propósito de conciliar os interesses, vai ser sugerido que o Confiança desista em data oportunamente marcada e não se compareça.

ATITUDE DOS DIRIGENTES

Os mentores curujalinos, não obstante não possuírem um reservatório para a altura para Dodo, não fizeram a menor objeção sobre a transferência de Jaime e se esta não se realizou não lhes cabe a culpa. O "pivô" disputado foi quem exigiu a transferência de Jaime, assim como tal não foi possível um acordo. Tanto assim que a direção técnica do Bonsucesso após o treino realizado terça-feira última, decidiu contratar Eduardo Meireles, um elemento completamente desconhecido vindo dum clube avulso.

OS AGRADECIMENTOS DE JAIME

Ontem durante um encontro que a reportagem teve com Jaime, ele teve oportunidade de ressaltar a lealdade dos diretores do seu clube e acentuou: — "Tanto o presidente Maglioli como o diretor de esportes Pedro Romero, quiseram facilitar a minha ida para o clube leopoldinense. No entanto pelo preço que eles me ofereceram não interessa. Por um preço tão camarada eu só jogarei por um clube que goste, como por exemplo o S. Cristóvão."

TOSSÉS? BRONQUITES? VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

UO VASCO PREMIO OSWALDO

Reformando desde já seu contrato que somente terminará no fim deste ano — Nenhuma chance dos emissários de agremiações estrangeiras

Não é de agora que outros clubes, principalmente os do Uruguai, voltam suas vistas e ambições sobre Oswaldo, o popular e eficiente zagueiro esquerdo do Vasco.

A manobra por que esse peçonhoso back se conduziu no último sul-americano, no lado de Domínio, despertou a curiosidade dos principais clubes de Montevideo, sobretudo os do Peñarol que não podem deixar de se dirigir ao popular "leão" fazendo-lhe tentadoras propostas.

Mas, a despeito das condições verdadeiramente compensadoras desses oferecimentos, Oswaldo os recusou, preferindo permanecer no Brasil e no Vasco.

Não desanimou, porém o Peñarol, e depois de ter regressado a delegação brasileira, não investigou a forma de realizar a sua investida. Já tentativas se repetem, tendo o uruguaio em substituição Oswaldo.

Desde já, porém, e para evitar tentativas da família vascaína, que não pode deixar de se sentir cobrada com possibilidade de vir a perder tão valioso concorrente, os emissários, assim como os outros clubes, não somente devem continuar na mesma disposição, isto é, de não deixar o Vasco por qualquer outro clube como o próprio Vasco vem de deliberação reformando imediatamente o contrato que firmou com o jogador profissional, independentemente do fato do mesmo somente vir a expirar no fim deste ano.

Com esta medida o grande curujalino visa tanto a assegurar a permanência de Oswaldo como a eficiência e empenho.

PERDER É DO FOOTBALL

"O Bangü marcou uma vitória, a vitória da disciplina, por ter encarado a derrota com elevação" — diz o técnico Manfrenatti.

"Saber perder é mais difícil que saber vencer!"

TENTAREMOS A REHABILITAÇÃO

Devemos pensar no que poderá acontecer — e não no que aconteceu — diz Manfrenatti.

Perder é o dia do futebol. No association existem os dias ruins, dias em que os "cracks" estão de uma infelicidade a toda prova. Não que diminua o valor da estroada, mas a vitória assimada pela posse da quadra do Madureira. Mas não mentirei dizendo que o marcador foi excessivamente rigoroso.

Nada menos de cinco gols de nosso adversário foram feitos da forma insuspeita. Um ataque ao gol, outro ataque ao gol e assim o marcador foi caminhando para aquela contagem berrante.

Agora está consumado o fracasso e só resta um caminho: trabalhar para progredir para o melhor o time, submetendo-o a um preparo físico, que é o que lhe falta.

O estudante que é reprovado lá fora está consumado o fracasso e só resta um caminho: estudar, estudar para novo exame. Assim é com o Bangü. Não adianta pensar no que passou. O que adianta é submeter o quadro a severo treinamento de conjunto depois da conveniente preparação física e técnica.

Cuidaremos de todos para tentar ampla reabilitação. Isto é o que iremos fazer para jogar no próximo domingo uma partida difícil com o Fluminense.

Os meus pupilos perderam a verdade, mas, em compensação, retêm uma grande satisfação: encaram a derrota com a elevação dos valores. Sabem que os jogadores do Vasco não se desanimam e os jogadores do Fluminense não se desanimam.

NOTICIÁRIO DA POLÍCIA CIVIL

Funcionários elogiados nominalmente pelo chefe de Polícia

O major Filinto Muller, chefe de polícia, baixou a seguinte portaria: "Havendo a Chefatura de Polícia entregue dentro do prazo pelo D. A. S. P. e em perfeita obediência as instruções pelo mesmo expedidas, a proposta apresentada para 1942, num total de 510 folhas datilografadas por duas vezes, das quais muitas são quadros e tabelas de grande volume e sendo a Polícia Civil do Distrito Federal a primeira grande repartição a fazer entrega da sua proposta orçamentária, verdadeira e fiel expressão da situação desta Chefatura de 1939 até hoje, é com o maior prazer que resolvo elogiar nominalmente, pela extraordinária dedicação demonstrada ao serviço e pelo enorme esforço que dispensaram durante muitos dias na elaboração da referida proposta, chegando até em alguns casos, a permanecerem 52 horas consecutivas neste minucioso serviço, os seguintes funcionários desta repartição: Adolfo Rodrigues — Paulo Alves Silveira — João Antonio Murry — Jairo da Costa Galvão — Silvio de Vasconcelos — Artur Gomes Ribeiro — Wergland B. Cavalcanti — Iguaçu Eloy — Darcy Sampaio Gusmão — Lances Rigondense da Rocha — Afonso Herculanio de Lima — Ary Wanderson — Inácio Joaquim da Silva — Maria Antonia de Albuquerque — Lindolfo Rosaigueur — Zélio Xavier — Nadir Rodrigues — Celso de Almeida — Antonio Portogal Correia — Jayme Ribeiro da Rocha — José Floriano Tavares e Durval Salgado Cesar".

PROCESSIONES CONCLUÍDAS
Foram concluídas pelas autoridades policiais, em seguida, remeio para Juiz, as seguintes processões: 3.ª Delegacia Auxiliar — Acusados: Antonio Gomes Guimarães e Antonio Francisco do Nascimento, inculcados na lei de Economia Social, 15.ª Delegacia Policial — Indiciado: o proprietário do auto n.º 18.838, inculcado nas penas do artigo 129, § 1.º do Código Penal, 30.ª Delegacia Policial — Acusados: sargento Joaquim Francisco Filho e Janiel Matos Rodrigues e Horacio Moreira de Oliveira, inculcados nas penas do artigo 129 do Código Penal, por terem agredido, respectivamente, Americanos dos Santos, Pedro Repas e José Manuel Martins.

LOCAIS DESIMPEDIDOS
Cumprindo disposições regulamentares, o Gabinete de Festas e Clientelas interditou os seguintes locais: 2.º Distrito Policial — Avenida Atlântica n.º 908 (desabamento) e 16.º Distrito Policial — Rua Lima Barros n.º 47 e 57.

DELEGACIA DE DIA
Está de dia, hoje, na Polícia Central, até às 12 horas, o 3.º delegado auxiliar, sr. Demétrio de Almeida. Telefone: 22-2303. Das 12 horas de hoje às 12 horas de amanhã, o plantão ficará a cargo do 1.º delegado auxiliar, sr. Dúclido Gonçalves. Telefone: 22-2302.

TELEFONES ÚTIS AO POVO
42-4042 — Socorro Policial de Urgência, para obter providências imediatas a qualquer hora do dia ou da noite, contra violações nas ruas, barulho noturno, conflitos, gatunagem, desrespeito ao pudor, embriaguez, etc.

22-2303 — Terceira Delegacia Auxiliar, contra os exploradores da Economia Popular, aumento de preços nos gêneros alimentícios, etc.

Garantias de vida
Solletaram providências às autoridades policiais e foram prontamente atendidas as seguintes pessoas, que se sentiam ameaçadas: morte: Francisco Virgílio da Rocha Garcia, contra Adail Neves Rodrigues, pela 3.ª Delegacia Auxiliar, e Antonio Pereira, contra Faustino dos Santos.

Encontrada morta no banheiro da casa
Há muito que alimentava a idéia do suicídio a jovem Cecília Campos Pereira de 28 anos de idade, solteira e residente à travessa Santa Cristina n.º 8.

Ontem, sofrimento da infeliz moça atingiu o auge. E ela, esmagada ao peso de sua desventura, resolveu acabar com tudo logo de uma vez. Trancou-se, horas mortas da madrugada, no banheiro da sua casa, abriu com os dedos trêmulos a torneira do gás, e deixou-se morrer lentamente.

Seu corpo foi encontrado de manhã e jazia inanimado sobre o ladrilho frio do aposento. Nenhuma declaração deixou, entretanto, Cecília. Mortera, como viviera: sem ruído, sem alardear seu drama.

PILULAS URSI — remédio soberano para os rins.

Queixas de furtos apresentadas à Polícia
Durante o dia de ontem, foram apresentadas às autoridades policiais as seguintes queixas de furto: 16.º distrito policial, no valor de 1200 (objetos), sendo vítima Albertina Martins Drummond Fernandes, residente à rua São Luiz Gonzaga n.º 135, solucionado; 16.º distrito policial, no valor de 2.000 (objetos), sendo vítima Artur Ferreira da Costa, residente à rua Lopes Fereiz n.º 45, apartamento 101; 27.º distrito policial, no valor de 2.000 (objetos), sendo vítima o capitão Hercílio Ivo Figueiredo Pessoa, residente à estrada Real de Santa Cruz n.º 363.

Paradeiros descobertos
A polícia conseguiu localizar os paradeiros das seguintes pessoas, que se achavam desaparecidas: pela Seção de Segurança Pessoal: Teresa de Sá Canellas, Delta Lemos de Sousa, Lidia da Silveira, Hercília Maria da Silva, Walter Kroner, Jerônimo T. da Silva, Isolina de Oliveira, José da Silva Lima, Ester Maria da Conceição, Manuel da Silva Oliveira, José Amaro e Diogenes de Deafrações e falsificações: J. S. Panile, Maria do Proulo Simões Monteiro, Hilda Loureiro de Campos, Antonio Pinheiro Castilho, Afonso Henriques de Melo e Alberto Pereira Cortez.

Avisos Religiosos

Os anúncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Rádio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Alfredo Bastos — Hosp. São Sebastião.
José Augusto Rocha — Rua Senador Nabuco 371.
José Maria Machado — Hospital Central do Exército.
Maria Carolina de Oliveira — R. Conde de Bonfim 232.
Alberto — Rua do Lavradio 105, ap. 301.
Salim Habib Oury — R. União 42.
José Rangle — Necrotério da Polícia.
Pedro dos Santos — Necrotério da Polícia.
Maria Alda Vaz Correia — Trav. João Afonso 35, ap. 101.
Helenia Schlegel — Rua Julio de Castilho 83, ap. 19-B.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8,30 horas — Dr. Francisco Nascimento Barbosa.
9 horas — Dr. Carlos Alves Soares.
9,30 horas — Candido Afonso Moreira.

RELA
10 horas — Alvaro Lopes da Silveira.
CANDELARIA
10 horas — Heitor da Silva Borda.
9,30 horas — Nair Lopes.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
Sacos
Pela Leopoldina .. 5.568
Pela Central .. 5.335
Reg. Flum. Rio .. 600
Reg. Esp. Santo .. 500
Total .. 10.001

Desde 1.º de mês .. 171.740
Desde 1.º de julho .. 1.525.984

EMBARQUES
Cabotagem ..
Estados Unidos ..
Rio da Prata ..
Total ..

Desde 1.º de mês .. 114.221
Desde 1.º de julho .. 1.455.133
Consumo local .. 600
Café retirado .. 1.000
Café reexportado .. 426.421
Café reexportado ao exterior .. 134.683

MERCADO DE CAFÉ DE NOVA YORK
21 (U. P.) — O mercado de café fechou estável, valorando as seguintes cotações: Hoje Ant.

NOVA YORK
Tipo 7, para entrega em maio .. 8,65 8,65
Tipo 7, para entrega em julho ..
Tipo 4, para entrega em maio .. 12,98 12,97
Tipo 4, para entrega em julho .. 12,97 12,97

Cacau, para entrega em maio .. 8,71 8,71
Cacau, para entrega em julho .. 8,76 8,76

MERCADO DE AÇÚCAR
mercado deste produto regulou ontem firme e com os preços inalterados.
Os negócios realizados foram poucos e o mercado fechou inalterado.

MERCADO DE ALGODÃO
O mercado deste produto regulou ontem estável e com os preços inalterados.
Os negócios realizados foram poucos e o mercado fechou inalterado.

MATADOURO DE SANTA CRUZ
Matança geral .. 192
Bovinos .. 21
Suínos .. 42
Precios:
Bovinos .. 19350
Vitelos .. 23000
Suínos .. 23900

MATADOURO DE NOVA IGUAÇU
Matança geral .. 69
Bovinos .. 1
Vitelos .. 1
Suínos .. 1

MATADOURO DE MENDES
Matança geral .. 505
Bovinos .. 68
Vitelos .. 19350
Suínos .. 23900

MATADOURO DA PENHA
Matança geral .. 192
Bovinos .. 21
Suínos .. 42
Precios:
Bovinos .. 19350
Vitelos .. 23000
Suínos .. 23900

S.S. SACRAMENTO
9,30 horas — Manuel Marinho Lopes.
S. JOSE
10 horas — Leopoldo Meira.
CATEDRAL
9 horas — Vasco da Cunha Sotto Mayor.
9 horas — Francisco de Holanda Tavora.

SANTO ANTONIO
7,30 horas — Manuel Santos Lopes.
ROSARIO
10 horas — Antonio Magalhães.
CONCEIÇÃO E BOA MORTE
8,30 horas — João Arlindo Marques de Almeida.

VIRGILIO CLAUDIO DA SILVA

Erclia Costa Lima da Silva, Milton, Home-ro, Ergilio, Tacito, Atila, Atílio e Eulira Claudio da Silva, Candida, Mauro e Lilliana Montezuma convidam a todos os parentes e amigos de seu estimado esposo, pai, sogro e avô, VIRGILIO CLAUDIO DA SILVA, para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar no altar-mór da matriz da Candelaria, amanhã, 23 de maio, às 10 horas, confessando desde já sua imorredurá gratidão por todo o conforto amigo que lhes tem sido e vem sendo oferecido neste transe doloroso e irreparável.

VIRGILIO CLAUDIO DA SILVA

(DIRETOR-GERENTE DO BANCO REGIONAL S/A.)
O Banco Regional S/A., profundamente sentido com o falecimento do seu muito estimado diretor-gerente, VIRGILIO CLAUDIO DA SILVA, convida todos os acionistas, parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua alma, faz celebrar às 10 horas, amanhã, dia 23, no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelaria.

VIRGILIO CLAUDIO DA SILVA

(DIRETOR-GERENTE DO BANCO REGIONAL S/A.)
O diretor-secretário e funcionários do Banco Regional S/A., profundamente consternados com o falecimento do inesquecível colega e chefe VIRGILIO CLAUDIO DA SILVA, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua alma, fazem celebrar às 10 horas, amanhã, dia 23, no altar de São Miguel, da Igreja da Candelaria.

DILERMANDO FERREIRA

Benicio Augusto Ferreira Filho, senhora e filhas, Zilda Pereira da Silva, seu esposo Dr. Firmo Pereira da Silva e filha, Nelson Augusto Ferreira, Werther Augusto Ferreira, demais parentes e amigos, convidam todas as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada por alma de seu finado irmão, cunhado e tio Dilermando Ferreira, no altar de N. S. das Vitorias, na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas de amanhã, 23 do corrente, e desde já agradece penhoradas.

DILERMANDO FERREIRA

Padre Alexandre Tavares convida a todas as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada por alma de seu finado amigo Dilermando Ferreira, no altar de N. S. das Vitorias, na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas de amanhã, 23 do corrente, e desde já, agradece penhoradas.

Dr. Nahum Octavio Vieira

(CIRURGIAO-DENTISTA)
D. Laura Martins Vieira, filhos, genros e irmãos, comunicam o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro e irmão, agradecendo as manifestações de pesar e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, em sufrágio de sua alma, que mandam celebrar no altar-mór da matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, às 9,30 horas do dia 25 do corrente.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

Brilhantes e prataria, compram-se, trocam-se, vendem-se e conservam-se jóias e relógios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo à Praça Tiradentes

JOIAS, OURO E BRILHANTES

Brilhantes e prataria, compram-se, trocam-se, vendem-se e conservam-se jóias e relógios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA PASCOAL

AVENIDA RIO BRANCO, 153 (Esquina de Assembléia)

JOIAS, OURO E BRILHANTES

Brilhantes e prataria, compram-se, trocam-se, vendem-se e conservam-se jóias e relógios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo à Praça Tiradentes

JOIAS, OURO E BRILHANTES

Brilhantes e prataria, compram-se, trocam-se, vendem-se e conservam-se jóias e relógios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA PASCOAL

AVENIDA RIO BRANCO, 153 (Esquina de Assembléia)

JOIAS, OURO E BRILHANTES

Brilhantes e prataria, compram-se, trocam-se, vendem-se e conservam-se jóias e relógios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo à Praça Tiradentes

JOIAS, OURO E BRILHANTES

Brilhantes e prataria, compram-se, trocam-se, vendem-se e conservam-se jóias e relógios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA PASCOAL

AVENIDA RIO BRANCO, 153 (Esquina de Assembléia)

JOIAS, OURO E BRILHANTES

Brilhantes e prataria, compram-se, trocam-se, vendem-se e conservam-se jóias e relógios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo à Praça Tiradentes

JOIAS, OURO E BRILHANTES

Brilhantes e prataria, compram-se, trocam-se, vendem-se e conservam-se jóias e relógios com garantia e absoluta confiança.

JOSE FERREIRA BARBOSA

(1.º ANIVERSARIO)

Ruffina Barbosa Leão, Antonio Moreira e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário que mandam celebrar pelo eterno repouso de seu inesquecível irmão, cunhado e tio JOSE FERREIRA BARBOSA, no altar-mór da Igreja de Santana, dia 24, às 7 horas. Antecipadamente agradecem.

Os companheiros de aviação do Vasco Sotto Mayor avisam que farão rezar uma missa em sufrágio por sua alma, na Catedral, à praça 15 de Novembro, às 9,30 horas de amanhã, dia 23.

VASCO SOTTO MAYOR Francisco de Hollanda Tavora

Assis Chateaubriand convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar amanhã, sábado, dia 23, às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana, por alma de seus diletos amigos VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA, seu afilhado, e expressa os seus agradecimentos antecipados por esse ato de piedade e religião.

VASCO SOTTO MAYOR Francisco de Hollanda Tavora

Assis Chateaubriand convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar amanhã, sábado, dia 23, às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana, por alma de seus diletos amigos VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA, seu afilhado, e expressa os seus agradecimentos antecipados por esse ato de piedade e religião.

O Ministro da Aeronautica, em seu nome e em nome da Aeronautica Brasileira, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar, hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e abnegados aviadores mortos ao serviço da Aviação do Brasil.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

O Presidente do AERO CLUBE DO BRASIL, em seu nome e em nome da Aviação de Turismo e Desporte, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis VASCO SOTTO MAYOR e FRANCISCO DE HOLLANDA TAVORA para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira 22, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, por alma daqueles bravos e queridos companheiros mortos ao serviço da Aviação Brasileira.

Datalha entre os guerrilheiros serbios e as tropas do Eixo em Atenas

INIMIGENTE A DECLARAÇÃO DE GUERRA DO MÉXICO

Aviões do Eixo contra o Cairo

Há indícios de uma ofensiva na Líbia

20 milhões de homens formam o potencial humano britânico

Revelações do ministro Bevin nos Comuns — Animado debate na Câmara dos Lords

O pres. Camacho falará à nação

Padilla favorável à medida extrema

Mikhailovich está atacando

Camponeses lutam contra os húngaros

CAIRO, 21 (U. P.). — A tarde de hoje a aviação do Eixo tentou uma incursão contra esta capital, porém as forças aéreas britânicas repeliram a tentativa.

A RAF EM AÇÃO

CAIRO, 21 (A. P.). — A RAF em operações no Oriente Médio, distribuiu a noite de hoje o seguinte comunicado especial:

Um avião inimigo que causou alarme anterior esta tarde na cidade do Cairo, foi interceptado pela aviação britânica de combate e teve que retirar-se ao norte da cidade.

O aparelho inimigo, que era um Junker 88, foi abatido pelos nossos aviões de combate e derrubado ao noroeste do Cairo.

A tripulação foi capturada.

CRETA ATACADA

CAIRO, 21 (R.). — O comunicado de hoje do quartel general da RAF no Oriente Médio informa que os aviões em Creta na Líbia foram atacados por nossos bombardeiros durante a noite de 19 para 20. Apesar de os bombardeiros não terem causado um dano considerável, os aviões atacaram um comboio inimigo no Mediterrâneo na mesma noite. Impediram diretos foram obtidos com bombas e provavelmente de ontem, em um navio mercante de tonagem média e em um destroyer.

As operações na Cirenaica foram reduzidas durante a noite de ontem, em consequência do mau tempo. Não ficou devidamente provado que na manhã de 20 do corrente um avião Junker 88 tenha atingido o eixo e caído ao mar ao norte de Alessandria em consequência do fogo das defesas anti-aéreas locais. De todas as operações levadas a efeito pelos nossos aviões um de nossos aparelhos deixou de regressar.

ATIVIDADES DE PATRULHAS

CAIRO, 21 (R.). — O comunicado britânico do Oriente Médio informa: "Frassegues as atividades de patrulha. No setor meridional carros blindados inimigos operaram uma retirada ao serem atacados pelas nossas forças."

É POSSÍVEL UMA OFENSIVA

CAIRO, 21 (U. P.). — A previsão do general Smut de que provavelmente se realizará operações bélicas no Oriente Médio, deu lugar a que se formule a seguinte pergunta:

"É possível uma ofensiva de verão contra as tropas do Eixo no deserto da Líbia?" Embora não existam fatos que permitam prever tal ação, há pelo menos três indícios que permitem acreditar em uma ofensiva britânica na Líbia este dentro do limite do possível.

Esses três fatores são os seguintes:

Primeiro — Sabe-se que grandes quantidades de abastecimentos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha afluem ao Egito, aumentando o poder do 8.º Exército Imperial.

Segundo — As forças aéreas britânicas bombardearam intensamente e persistentemente os centros militares do Eixo e recentemente tornaram-se mais frequentes tornando-se possível interpretar essas devastadoras incursões como precursoras de uma ofensiva contra as forças do general Rommel.

Terceiro — O general Smut fala sempre com uma voz firme e decidida e credibilidade de que se ele disse que provavelmente haverá ações bélicas no Oriente Médio, é porque tem excelentes razões para fazer tal declaração.

A torrida temperatura reinante no deserto durante o verão, seria naturalmente devastadora para a campanha de tanques e veículos blindados. Além do forte calor e do abrasamento do solo, há o risco de que o combustível dos veículos se inflame e que os veículos chamem "kibbi", que faz levantar a areia aumentando os padecimentos dos exércitos em marcha, porém embora o calor constitua um obstáculo, também oferece vantagens consideráveis para um exército apoiado por uma força aérea superior.

Na realidade, enquanto o inverno impede as operações aéreas contínuas, o verão permite que essa atividade se desenvolva durante as 24 horas do dia, o que nos dá uma vantagem aérea de superioridade de nesse teatro das operações, o exército obtém maior apoio aéreo e a ofensiva de verão mediante os contínuos ataques pelo ar às forças inimigas.

Recorda-se a esse respeito que na ofensiva de novembro, o mau tempo dificultou em mais de uma ocasião as operações aéreas.

CHEGARÃO TROPAS NOROCCIDENTAIS

CAIRO, 21 (H. T.). — Três ou quatro divisões norte-americanas se encontram no Oriente Próximo, onde chegarão na próxima semana, de acordo com o comunicado de hoje do "Globe" de Itália, de Roma, nesta capital, acrescentando que também se encontram tropas norte-americanas na Síria.

O mesmo correspondente fala a importância do tráfico marítimo norte-americano atualmente observado no Oriente Próximo.

Acrescenta que o movimento da

(Continua na 2.ª página)

tem claramente as posições em que o governo travaria o combate.

ORDEN ESTRATÉGICA

Referindo-se ao pedido que lhe parecia ter sido expressado por alguns jornais e por alguns meios pessoais, de descobrir um super-homem capaz de controlar não somente os chefes de estado-americano como também o primeiro ministro e o próprio gabinete de guerra, o sr. Stafford Cripps declarou:

"Não acredito que tal homem exista, e, além disso, mesmo que existisse, não penso que seria a pessoa mais qualificada para dirigir a guerra num país democrático."

Mais adiante, o líder da Câmara dos Comuns, declarou: "Todos nós admitimos que o ministro da Defesa e o Gabinete de Guerra devem ser aconselhados no tocante às questões de ordem estratégica, isto é, do ponto de vista puramente militar, pois seu papel consiste em harmonizar as decisões militares e dos fins políticos que são assuntos que ultrapassam a competência dos seus conselheiros profissionais. Ninguém, no país tem uma experiência mais vasta e mais completa dos problemas da defesa do que o atual primeiro ministro."

De suma importância que o gabinete de guerra discuta todos os problemas com os chefes executivos das diferentes armas, conselheiros dos serviços militares, que não somente exprimem o seu próprio ponto de vista, como também são responsáveis pela execução das decisões do gabinete de guerra. Será um abuso exorbitante do gabinete de guerra de todas as responsabilidades decorrentes das operações."

CONTRA AS MODIFICAÇÕES

A interpretação dessa tomada de posição do governo parece indicar a recusa formal de todos os pedidos comportando tais modificações, e a recusa de abandonar a política de Defesa pelo sr. Churchill. Entretanto, a porta não está fechada: a nomeação dum chefe militar permanente do Comitê dos chefes de estado-maior, o que daria mais coesão às suas decisões e aos seus conselhos.

A recusa da abertura dum inquérito a respeito da queda de Singapura não é senão a reafirmação de uma atitude anterior.

Em resposta ao inquérito do comando, o sr. Stafford Cripps disse o seguinte:

"Não há e não pode haver um comando central numa guerra que se estende da Austrália até o Oceano Atlântico, através das imensas regiões do Pacífico, do Atlântico e do Índico. Estas palavras não exprimem uma atitude rígida do governo britânico. Além disso, a decisão não depende unicamente dele."

"Quanto à questão de saber quais as forças que devem ser enviadas para a defesa da América Latina, há um determinado teatro de guerra, isto é, a América Latina, que compete à competência do governo interessado" — acrescentou o sr. Stafford Cripps.

A SEGUNDA FRENTE

De qualquer maneira, caso fosse estabelecida uma ligação mais estreita entre os governos das nações unidas, o problema deveria ser tratado entre os representantes dos vários países, e não no Parlamento britânico.

Enfim, a questão de abertura dum inquérito a respeito da queda de Singapura não é senão a reafirmação de um voto de confiança, tanto menos agora que o sr. Stafford Cripps confirmou solenemente a intenção do governo britânico de abrir a segunda frente no continente europeu.

EXCITAÇÃO NA C. DOS LORDS

LONDRES, 21 (R.). — A Câmara dos Lords passou hoje por um momento de excitação, quando o pacifista duque de Bedford, ao proferir o seu primeiro discurso no recinto, defendeu o sr. Herbert Morrison, que, como secretário do Interior, é o responsável pelo internamento de alguns remanescentes alemães.

(Continua na 2.ª página)

DECRETOS DA VITÓRIA

LONDRES, 21 (R.). — Sobre-se, hoje, nesta capital, de fonte altamente fidedigna, que a autoridade de um país neutro da Europa recebeu, há dias, uma carta de um velho amigo que tem na Alemanha e na qual o cidadão do Reich dizia: "Não acredito mais na vitória". Essas palavras vinham sublinhadas pelo censor, o qual acrescentou à margem: "Nem eu sei pouco".

Também um visitante chegado, hoje, do Continente narrou-nos curiosa história sobre a situação interna da Alemanha, que, segundo Zisau, vai de mal a pior. Há cerca de

(Continua na 2.ª página)

MEXICO, 21 (A. P.). — O Ministério das Relações Exteriores anuncia que a Alemanha, o Japão e a Itália se recusaram a receber a nota de protesto do governo mexicano pelo afundamento do "Potrero del Llano" e que "diante disso, o presidente Avila Camacho determinará as providências que lhe honra e a dignidade do país exigem."

"MANIFESTO PRESIDENCIAL"

MEXICO, 21 (William Patterson, da Associação de Jornalistas). — O manifesto de Avila Camacho está preparado e será publicado amanhã, sobre o pedido de declaração de guerra do México ao Eixo, acrescentando-se que provavelmente, ele próprio se dirigirá ao país por intermédio de uma sessão especial do Congresso, dentro de breves dias.

A mesma fonte, autoglossa que, se o presidente Camacho não se declarar, as probabilidades da guerra do México contra as potências do Eixo totalitárias são de 95% e, a despeito do fato de alguns membros do Eixo não se oporem a essa situação drástica.

O ministro das Relações Exteriores, Sr. Escobedo Padilla, é conhecido por suas declarações de natureza favorável à união absoluta do México às outras democracias na luta de morte contra o totalitarismo.

Adianta-se, também, que provavelmente serão conferidas pelo governo as propriedades comerciais e industriais dos súditos do Eixo neste país, propriedades essas que têm um valor aproximado de 57 milhões de dólares.

Essas informações seguirão-se a notícia de ter sido recebido pelo governo, hoje, uma nota considerada não satisfatória, em que a Alemanha responde a uma nota de protesto contra o recente afundamento do navio-tanque mexicano "Potrero del Llano", no qual houve 14 mortos.

AMPLAS DEBATES SOBRE A SITUAÇÃO

Durante a noite de hoje, estiveram cheias as dependências do Congresso, cujos corredores foram convertidos em locais para a discussão de assuntos de ordem política, sobre a situação, notadamente a de preparação para a reunião do Conselho Nacional, no qual se discutirá a situação política e econômica do país, a qual será, segundo se sabe, uma reunião de caráter puramente consultivo.

Diversos veículos de imprensa também estiveram cheios de notícias sobre a situação política e econômica do país, a qual será, segundo se sabe, uma reunião de caráter puramente consultivo.

DECLARAÇÃO DE GUERRA

WASHINGTON, 21 (A. P.). — O secretário de Estado Cordell Hull declarou que as conversações sobre a Maritima estão progredindo tão satisfatoriamente que os assuntos relacionados com os aspectos militares do caso provavelmente estarão concluídos no prazo máximo de cinco ou seis dias, enquanto a questão da economia demonstra ainda algum tempo, mas as negociações seguem-se a um ritmo rápido.

Declarações mais o sr. Cordell Hull, que o Departamento de Estado não fez nenhum apelo ao general Charles de Gaulle, chefe dos Franceses livres, para que ajudasse os Estados Unidos a ajustar as condições locais na Nova Caledônia, como se noticiou em alguns círculos. Acrescentou o secretário de Estado que a ocupação norte-americana do território francês de Guadalupe representa unicamente o objetivo de auxiliar a causa das Nações Unidas a vencer a guerra, e que toda a qualquer ocupação dessas naturezas é absolutamente temporária, sendo sempre feita com a solene e definitiva garantia da volta desses territórios às autoridades competentes da França, logo que a guerra terminar.

DECLARAÇÃO DE GUERRA

LONDRES, 21 (De Gerville Reade, da A.P. para Reuters). — A impressão bastante favorável que reinava, nestes últimos dias, nos círculos americanos de Londres, sobre o desenvolvimento das negociações que eram objeto das Antilhas francesas, pareceu bastante justificada, depois que se tornaram conhecidas as declarações feitas em Washington pelo secretário de Estado, sr. Cordell Hull, e pelo presidente dos Estados Unidos, sr. Roosevelt, sobre as negociações com o Eixo. O sr. Hull observou que a ocupação norte-americana do território francês de Guadalupe representa unicamente o objetivo de auxiliar a causa das Nações Unidas a vencer a guerra, e que toda a qualquer ocupação dessas naturezas é absolutamente temporária, sendo sempre feita com a solene e definitiva garantia da volta desses territórios às autoridades competentes da França, logo que a guerra terminar.

DECLARAÇÃO DE GUERRA

WASHINGTON, 21 (U. P.). — Uma alta personalidade do governo norte-americano declarou que não "grandes as probabilidades de que a guerra seja longa" e pôs em guarda o povo da União contra sua evidente tendência excessiva para o otimismo.

A referência pessoal, que ocupa um importante cargo no Departamento da Guerra, acrescentou que "o Japão e a Alemanha serão vencidos, antes talvez do que se esperava, e que a guerra será curta".

A declaração foi feita em uma reunião de uma comissão de guerra, na qual se discutiram as condições de guerra e a possibilidade de que a guerra seja curta.

DECLARAÇÃO DE GUERRA

MEXICO, 21 (A. P.). — Os círculos chegado ao Ministério do Exterior informam haver sido recebida a nota alemã em resposta ao protesto mexicano, embora essa nota não dê a "completa satisfação" pedida pelo governo mexicano.

O ministro das Relações Exteriores, Sr. Escobedo Padilla, reservou-se a expressar o seu desapontamento com a nota alemã, que não fletam qualquer compensação, nem mesmo sobre a questão da perda do "Potrero del Llano".

Entretanto, a atmosfera reinante nos círculos governamentais e na imprensa, que afirma que "a hora de declarar a guerra está próxima".

DECLARAÇÃO DE GUERRA

WASHINGTON, 21 (U. P.). — Sustenta-se em círculos competentes que o discurso proferido pelo marechal Goering sobre os sacrifícios que deve fazer o povo alemão a respeito dos padecimentos sofridos pelos soldados do Reich na frente russa, confirma notícias similares fornecidas por correspondentes e diplomatas que atualmente se encontram em Moscou, esperando sua repatriação aos Estados Unidos e a outros países americanos. Segundo as mesmas fontes, as declarações de Goering a respeito da necessidade de que o povo germânico se dedique integralmente à guerra, é uma prova do descontentamento, cada vez maior, que se manifesta na Alemanha, enquanto sua descrição dos terríveis sofrimentos das tropas na Rússia, tem por fim combater esse descontentamento.

DECLARAÇÃO DE GUERRA

LONDRES, 21 (R.). — Sobre-se, hoje, nesta capital, de fonte altamente fidedigna, que a autoridade de um país neutro da Europa recebeu, há dias, uma carta de um velho amigo que tem na Alemanha e na qual o cidadão do Reich dizia: "Não acredito mais na vitória". Essas palavras vinham sublinhadas pelo censor, o qual acrescentou à margem: "Nem eu sei pouco".

Também um visitante chegado, hoje, do Continente narrou-nos curiosa história sobre a situação interna da Alemanha, que, segundo Zisau, vai de mal a pior. Há cerca de

(Continua na 2.ª página)

DECLARAÇÃO DE GUERRA

WASHINGTON, 21 (A. P.). — O secretário de Estado Cordell Hull declarou que as conversações sobre a Maritima estão progredindo tão satisfatoriamente que os assuntos relacionados com os aspectos militares do caso provavelmente estarão concluídos no prazo máximo de cinco ou seis dias, enquanto a questão da economia demonstra ainda algum tempo, mas as negociações seguem-se a um ritmo rápido.

Declarações mais o sr. Cordell Hull, que o Departamento de Estado não fez nenhum apelo ao general Charles de Gaulle, chefe dos Franceses livres, para que ajudasse os Estados Unidos a ajustar as condições locais na Nova Caledônia, como se noticiou em alguns círculos. Acrescentou o secretário de Estado que a ocupação norte-americana do território francês de Guadalupe representa unicamente o objetivo de auxiliar a causa das Nações Unidas a vencer a guerra, e que toda a qualquer ocupação dessas naturezas é absolutamente temporária, sendo sempre feita com a solene e definitiva garantia da volta desses territórios às autoridades competentes da França, logo que a guerra terminar.

DECLARAÇÃO DE GUERRA

LONDRES, 21 (De Gerville Reade, da A.P. para Reuters). — A impressão bastante favorável que reinava, nestes últimos dias, nos círculos americanos de Londres, sobre o desenvolvimento das negociações que eram objeto das Antilhas francesas, pareceu bastante justificada, depois que se tornaram conhecidas as declarações feitas em Washington pelo secretário de Estado, sr. Cordell Hull, e pelo presidente dos Estados Unidos, sr. Roosevelt, sobre as negociações com o Eixo. O sr. Hull observou que a ocupação norte-americana do território francês de Guadalupe representa unicamente o objetivo de auxiliar a causa das Nações Unidas a vencer a guerra, e que toda a qualquer ocupação dessas naturezas é absolutamente temporária, sendo sempre feita com a solene e definitiva garantia da volta desses territórios às autoridades competentes da França, logo que a guerra terminar.

DECLARAÇÃO DE GUERRA

WASHINGTON, 21 (U. P.). — Uma alta personalidade do governo norte-americano declarou que não "grandes as probabilidades de que a guerra seja longa" e pôs em guarda o povo da União contra sua evidente tendência excessiva para o otimismo.

A referência pessoal, que ocupa um importante cargo no Departamento da Guerra, acrescentou que "o Japão e a Alemanha serão vencidos, antes talvez do que se esperava, e que a guerra será curta".

A declaração foi feita em uma reunião de uma comissão de guerra, na qual se discutiram as condições de guerra e a possibilidade de que a guerra seja curta.

DECLARAÇÃO DE GUERRA

MEXICO, 21 (A. P.). — Os círculos chegado ao Ministério do Exterior informam haver sido recebida a nota alemã em resposta ao protesto mexicano, embora essa nota não dê a "completa satisfação" pedida pelo governo mexicano.

O ministro das Relações Exteriores, Sr. Escobedo Padilla, reservou-se a expressar o seu desapontamento com a nota alemã, que não fletam qualquer compensação, nem mesmo sobre a questão da perda do "Potrero del Llano".

Entretanto, a atmosfera reinante nos círculos governamentais e na imprensa, que afirma que "a hora de declarar a guerra está próxima".

DECLARAÇÃO DE GUERRA

WASHINGTON, 21 (U. P.). — Sustenta-se em círculos competentes que o discurso proferido pelo marechal Goering sobre os sacrifícios que deve fazer o povo alemão a respeito dos padecimentos sofridos pelos soldados do Reich na frente russa, confirma notícias similares fornecidas por correspondentes e diplomatas que atualmente se encontram em Moscou, esperando sua repatriação aos Estados Unidos e a outros países americanos. Segundo as mesmas fontes, as declarações de Goering a respeito da necessidade de que o povo germânico se dedique integralmente à guerra, é uma prova do descontentamento, cada vez maior, que se manifesta na Alemanha, enquanto sua descrição dos terríveis sofrimentos das tropas na Rússia, tem por fim combater esse descontentamento.

DECLARAÇÃO DE GUERRA

LONDRES, 21 (R.). — Sobre-se, hoje, nesta capital, de fonte altamente fidedigna, que a autoridade de um país neutro da Europa recebeu, há dias, uma carta de um velho amigo que tem na Alemanha e na qual o cidadão do Reich dizia: "Não acredito mais na vitória". Essas palavras vinham sublinhadas pelo censor, o qual acrescentou à margem: "Nem eu sei pouco".

Também um visitante chegado, hoje, do Continente narrou-nos curiosa história sobre a situação interna da Alemanha, que, segundo Zisau, vai de mal a pior. Há cerca de


(Continua na 2.ª página)

DECLARAÇÃO DE GUERRA

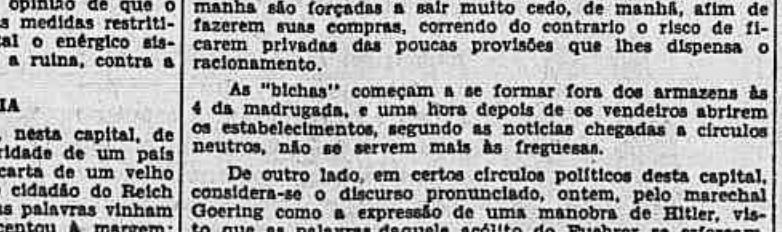
WASHINGTON, 21 (A. P.). — O secretário de Estado Cordell Hull declarou que as conversações sobre a Maritima estão progredindo tão satisfatoriamente que os assuntos relacionados com os aspectos militares do caso provavelmente estarão concluídos no prazo máximo de cinco ou seis dias, enquanto a questão da economia demonstra ainda algum tempo, mas as negociações seguem-se a um ritmo rápido.

Declarações mais o sr. Cordell Hull, que o Departamento de Estado não fez nenhum apelo ao general Charles de Gaulle, chefe dos Franceses livres, para que ajudasse os Estados Unidos a ajustar as condições locais na Nova Caledônia, como se noticiou em alguns círculos. Acrescentou o secretário de Estado que a ocupação norte-americana do território francês de Guadalupe representa unicamente o objetivo de auxiliar a causa das Nações Unidas a vencer a guerra, e que toda a qualquer ocupação dessas naturezas é absolutamente temporária, sendo sempre feita com a solene e definitiva garantia da volta desses territórios às autoridades competentes da França, logo que a guerra terminar.

(Continua na 2.ª página)



UM PRODUTO RAUL LEITE



RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1942

N. 7.040

Quer comprar um apartamento, um predio ou uma fazenda? Quer possuir uma casa, com pagamento a longo prazo?

Leia aos domingos o «Suplemento Imobiliario» de O JORNAL, onde anunciam os maiores corretores com os melhores negocios imobiliarios